



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente — Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa —

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
IMPRESA COMERCIAL-R. da Conceição, 35

Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

A Companhia do Vale do Vouga vai, segundo nos consta, comemorar, brevemente, o 25.º ano da sua inauguração.

Lastimável é que, passado tanto tempo, a referida Companhia ainda não tenha substituído por um edificio mais proprio e digno da terra, aquela indecente barraca que é a estação de «Espinho Praia».

¿ Não seria interessante que por essa ocasião já estivesse cimentado o passeio da Avenida 8 e removidas ao menos as pedras que ha muito obstroem a gare da referida estação?

No dia 15 do corrente passou o aniversario da proclamação da Republica Brasileira. Data que marca o inicio de uma era de progresso e de civilização formidaveis, pela sua passagem saudamos os republicanos brasileiros que se encontram em Portugal.

POBRES de pobres, são pobresinhos... e bem despresados, por sinal. Continuamos a aguardar que a nova orientação da Assistencia de Espinho mostre os seus efeitos.

O transito pelos passeios de pessoas que transportam baldes, canastras com peixe e volumes de grandes dimensões não deve ser permitido numa terra como a nossa.

Já é tempo do novo povo ir adquirindo habitos cívicos.

As posturas municipais não conterão disposições sobre este assunto?

A C. P. anda a terraplanar o terreno fronteiriço à estação de Espinho-Vouga. A avaliar pela demora que tal serviço vai tendo, é de esperar que d'aqui a meia duzia de anos tenhamos lá o cais de pequena velocidade. Mas, mesmo assim, gosaremos em 1940 tal melhoramento?

Pelo progresso de Espinho

Espinho,—conscientemente o afirmamos—é uma das mais formosas povoações, de secundaria importancia, da Peninsula Ibérica; a melhor praia e estação climatérica portugêsa; a zona de turismo do Norte do País que mais condições reúne para ocupar o primeiro lugar.

Se não tem foros de cidade, se não é sequer séde de uma comarca, se não tem maior categoria administrativa, é porque, uma politiquice nefasta e detestável vem de há longos anos impedindo que lhe seja feita justiça, procurando entravar o seu progresso natural e a todos os titulos honroso, procurando deter os seus anceios de civilização, procurando cercear a sua expansão económica e o seu desenvolvimento turistico.

A-pesar disso, com categoria oficial ou sem ela, Espinho, desenvolve-se, Espinho, progride, Espinho avança na senda do progresso e da civilização, Espinho, comparado com um grande número de vilas e cidades de Portugal, pela sua importancia comercial, industrial e turistica, pela sua população flutuante e fixa, marca um lugar honroso entre elas merecendo com mais razão os pergaminhos de cidade do que algumas povoações que gosam desse foral.

Consideramos, pois, a nossa terra uma cidadezinha encantadora, além de outros predicados, mas, o nosso bairrismo, longe de ser uma obcecação, é um bairrismo equilibrado, consciente, que nos permite notar-lhe os seus senões, que nos permite observar os seus defeitos susceptiveis de correccão e aperfeiçoamento.

É por êsse aperfeiçoamento de que depende poder considerar-se, sem receio de contestação, a nossa praia, em todos os sentidos, «raíha das praias portugêsas» que nos batemos, apaixonadamente, que não medimos sacrificios, e porque estamos dispostos a lutar enquanto tivermos forças.

E assim, demonstrada já, de maneira insofismável, a nossa independência e probidade jornalística, o nosso acrisolado amor por êste torrão e o nosso espirito de sacrificio por êle, julgamo-nos com autoridade para dizer o que pensamos sobre os seus destinos, e julgamos necessario, nesta emergencia, definir os nossos pontos de vista quanto às necessidades do concelho, indicar os melhoramentos que se nos afiguram de maior necessidade e urgencia, a maneira como encaramos a solução de varios problemas affectos ao progresso moral e material de Espinho, objectivos que procuraremos atingir, seja quem fôr que se sente nas poltronas municipais que desejamos, apenas, sejam ocupadas por pessoas inteligentes, bairristas e honestas.

Em outro artigo ou artigos subsequentes, anunciaremos e desenvolveremos êsses pontos de vista para que os homens que administram o Município, ou os que eventualmente o venham a administrar, fiquem a saber o que pensamos e sentimos, o que queremos, qual o escopo que nos anima e se traduz nesta frase que é o lema sagrado da nossa bandeira:

POR ESPINHO!!!

NA Guiné acaba de ser transferida a comarca de Bolama para Bissau com o fundamento—inteiramente justo—de que Bissau é um centro de maior actividade e, portanto, de maior responsabilidade forense: Isto faz-se no Ultramar com o aplauso unânime de todos os entendidos.

Quando chegará a vez a Espinho de conseguir a sua autonomia judicial, derrubando um preconceito comozinho e impondo-se pelos seus direitos. Quando?

E' simplesmente deploravel o aspecto das ruínas da nossa saudosa Praça de Touros.

Noutra terra, de gente mais corajosa, talvez aquelas ruínas,—qual «Fenix» da lenda—se transformassem num novo e mais elegante redondel, que na época propria rastituiria a Espinho aquela animação intensa que outrora as corridas de touros imprimiam à nossa praia.

EM nome da direcção da «Assistencia de Espinho» recebemos uma carta dactilografada em que se pretende responder á nossa local do numero passado que á dita Associação se refere.

Como, porém, essa missiva não oferece garantias de procedencia, visto não vir assinada nem escrita em papel timbrado podendo dar lugar a contestação, deixamos de a publicar, bem como os comentarios que a mesma merece.

Os nòvos dirigentes da Assistencia, embora não queiram dar o braço a trocar, devem estar mais que convencidos da inutilidade de remar contra a maré, da necessidade de cortar o mal pela raiz, sem o que a referida associação não poderá voltar a ser sequer o que já foi, antes de se tornar teudo de um grupo de abcecados pela magia de C. R.

La Union Y El Fénix Español

E a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Península, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos. Não efectuem seguros, sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio. Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO
ANTA—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE
«Em frente ao coreto»
Telefone 64—ESPINHO
Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola**Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezase Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de
Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DE CONTRIBUINTES**Carlos Vieira Pinto**

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

VAGO**VINHOS DE PASTO**

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNHOS AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

CASA SOUSA

DE
J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena
Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azemels = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr, e atrás, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. Milheiro

CIRURGIÃO DENTISTA
pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis,
Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

DE
AFONSO FERREIRA GAIO (8)

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos:—Em 13, a menina Elmira Fernanda, filhinha do sr. Joaquim da Rocha Povoas, e a sr.^a D. Mimoso Tudela Teixeira, esposa do sr. José Luiz Teixeira.

—Em 14, a sr. D. Sára Fortuna Miranda Braga, esposa do sr. tenente Miranda Braga.

—Em 15, a sr.^a D. Luiza Neves, irmã do sr. Americo Neves e o sr. Carlos Vieira Pinto.

—Em 17, o sr. João Pinto Guimarães e a menina Joaninha, filha do sr. tenente Miranda Braga.

Fazem anos:—Hoje, os snrs. Mário Valente, Francisco Pinto de Almeida, Joaquim Moreira da Costa e a menina Maria Augusta, filha do sr. Manuel Taveira.

—Em 20, a sr.^a D. Antónia Sarrony, o sr. Rogério Ramos Pereira e o sr. tenente Américo Pires Loureiro.

—Em 23, a sr.^a D. Rosa dos Santos Dias, esposa do sr. Manuel Alves Dias, a sr.^a D. Angelina Pereira de Almeida Teixeira de Andrade, esposa do sr. Dr. António Joaquim de Andrade e os snrs. João Cesar Nunes Marques dos Santos e António Martins da Silva Cruz.

—Em 25, o sr. António Couto, nosso prezado correspondente em Anta.

Partidas

Para a sua casa do Porto a sr.^a D. Inez de Sá Couto Sampaio Maia de Castro Saraiva e o sr. Dr. Agostinho Pinto Leite e esposa.

Doentes

Encontram-se doentes os snrs: engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa, João Ferreira Aguiar, António Soares Vila Nova, Manuel Lopes Vieira, esposa do sr. Capitão José Lopes de Brito e D. Carme Alice da Silva Aguiar.

Abusos que precisam de correctivo

E' frequente, nesta vila, o abuso de despejarem fossas às primeiras horas da noite, quando não durante o dia.

Para esse abuso, inadmissível e prejudicial à saúde pública, chamamos a atenção da Guarda-Répública e dos empregados municipais, a-fim de applicarem aos delinquentes o necessario correctivo.

—Tambem é necessario reprimir o habito de despejar para a via pública águas etc.

DIALOGO VAREIRO

Tens lido a «Defesa», Zé da Mata?... —Pois não havia de ter?... Qual é o vareiro que se preza que não lê ou não houve lêr todos os domingos a «Defesa de Espinho»—o nosso único defensor de verdade e sem papas na língua, onde escreve até um companheiro nosso—o João Pescador, exímio cosinheiro das saborosas «caldeiradas á vareira»?...

—E' certo, é certo, Zé da Mata. Desculpa se te ofendi. E que me dizes dêsse companheiro jornalista que há algum tempo nada diz de sua justiça?

—Que êle sabe o que diz; mas custa lhe dizer o que sabe. Não sou capaz de atinar o motivo porque êle ainda não ofereceu aos seus leitores uma caldeirada condimentada com mariscos cá dêstes lados.

—Tambem não sei e até andava para te desfechar essa pergunta. O que sei é que isso têm sido muito comentado cá no meio piscatório e, com franqueza, eu que não sou nada tôlo, não sou capaz de atinar com o porque de semelhante falta de cortesia cá com a classe:

—Nada disso homem, nada disso, vais vêr como o «João» brevemente reaparece e então como todos os santos têm o seu dia, o nosso tambem virá: e se êle me adivinhasse... que bela Caldeirada Zé da Mata, e como a gente lhe ficaria agradecido.

Esta coisa dos «Palácios do Diário de Notícias» anda a precisar dum diluvio; e umas caldeiradas de choviscos iriam engrossando o caudal, e portanto, o diluvio não tardaria... —Os sinistrados tiveram muito pouca sorte, lá isso é verdade, mas como vês Zé da Benta, o sinis... trado é êle... o da Assistência que não há ratoeira que o apanhe. E a propósito:

Que vêm a ser aquela lenga—lenga, que a «Defesa» dizia a respeito da entrada de novos sócios para a Assistência?

Tu comprehendeste? —Claro, que sim. A meu vêr, só os da Grei... têm cabida; os outros, é proposta no cesto dos papeis.—?!?!—E' como te digo, homem, é como te digo; mas isso há-de dar que falar.—Então, Zé da Benta, péde lá o diluvio, mas o mais depressa possivel, e a começar é por gotas das mais grossas e não pelos choviscos.

—Mas têm mais; não são só êstes «senhores feudais»

que precisam do castigo do céu não: os causadores desta vergonha, tambem precisam de ir no enxurro.

—E verdade, o estado em que se encontra esta rua para o qual a «Defesa» já chamou a atenção da Câmara.—é um padrão da incúria dos homens que têm passado pelo «poleiro» municipal. Esta rua, representa para a classe piscatória o que a Avenida alcatroada é para os fidalgos; mas nós apênas precisavamos o seu desaterro; o alcatrão, é lá para os outros.

—Não percas a esperança rapaz, sabes que as eleições já estão anunciadas e então até se poderá comer na rua sem escrupulo. Mas, dize cá, achas bem que só para essa ocasião êles se lembrem que existimos?

Pois isto há-de estar assim até quando se realizar outro «Torneio aos Pombos»?

—Se tal acontecer, o «Sporting» que não se lembre de abrir outra vez a porta para o lado poente, para a gente não córar de vergonha mais uma vez.

—Não penses nisso homem: o «Sporting» há-de realizar torneios; a entrada continuará a ser pelo poente, e nós, já se vê, poderemos mostrar aos automobilistas que já temos avenida, pois é ponto assente que se as eleições não nos trouxerem o melhoramento desejado, teremos o Turismo a tomar conta do caso. E como em melhoramentos é um nunca acabar... realizará mais êste com a sua poderosa brigada de empregados... de escritório e então, até se lavrará uma escritura... de agradecimento. Que te parece?—Que é a hora de eu jantar; se tens alguma coisa mais a dizer, para a semana falaremos. Até logo Zé da Benta, até logo...

Arrais da «Velha»

Exposição do Hotel Modelo

Deve chegar hoje a Espinho o vagão com a Exposição do Hotel Modelo que anda percorrendo o País, por iniciativa do «Diário de Notícias».

A exposição do vagão será inaugurada às 15 horas. Agradecemos o convite.

A Defesa de Espinho é o único jornal que defende os interesses do concelho

Boletim Funebre

Herculano Neves

Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu nesta vila, na noite de 11 do corrente, com 48 anos de idade, o nosso velho amigo Herculano Alves de Sousa Neves, irmão dos snrs. Ilidio e Fausto Neves, e das sr.^{as} D. Albertina Neves Estima, D. Luzanira Neves Valente e D. Maria Amelia Neves Marques, e esposo da sr.^a D. Noemia Cardoso Neves, ausente no Brasil.

Herculano Neves que era empregado superior da Camisaria Progresso, importante estabelecimento do Rio de Janeiro, cujo proprietario é o nosso amigo sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, veio há cêrca de cinco anos do Brasil para visitar a família e tratar da saúde, a-fim-de, quando restabelecido, regressar ao seu pôsto e ao seu lar no Rio de Janeiro.

Os seus padecimentos, porém, agravando-se cada vez mais, não lhe permitiram esse desejo, querendo o destino que viesse acabar os seus dias na sua terra querida cuja afeição a longa ausencia não conseguiu amortecer.

Dotado de excelentes qualidades de character e de um coração bondoso e sincero, a sua morte foi muito sentida não só pelas pessoas de sua familia, como por todos quantos o conheciam.

O extinto, antes de ir para o Brasil, era um dos mais dedicados elementos do saudoso «Clube Alegre Mocidade de Espinho», tendo sido um dos melhores ornamentos do seu corpo cénico.

O funeral do inditoso amigo realizou-se na tarde de domingo passado, sendo bastante concorrido. Organizaram-se varios turnos desde a casa onde faleceu até ao cemitério, vendo-se grande numero de gerbes e bouquets de flores oferecidas pela familia e amigos do extinto.

A chave do Caixão e a toalha, foram conduzidas por seus cunhados snrs. Albino Alves Estima e José Monteiro Valente.

E lá ficou em descanso, no cemitério desta vila, em jazigo de familia o corpo inanimado do desventurado Herculano Neves.

A toda a familia dorida «Defesa de Espinho» apresenta a expressão do seu pesar.

—Em Paços de Brandão, faleceu no passado dia 11, a sr.^a D. Maria Moreira Marques, com a idade de 44 anos, espôsa do antigo cambista sr. Agostinho Luiz Marques e irmã do sr. Capitão Anto-

Café Nicola

é um Café de incedível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Coisas da C. P.**Passagem da Rua 23**

Temo-nos feito eco de inúmeras reclamações acerca da passagem de nível da rua 23. e, há poucos dias, verificamos que Sua Alteza se dispôs a apreciar as miseráveis condições em que a mesma se encontrava.

A maneira, porém, como tentam remediar o seu calçamento é revoltante e indigna, pois além, de não denunciar propósitos de melhoria — antes pelo contrário — é uma vergonhosa afronta ás reclamações da população de Espinho.

Para o caso, e para as condições higienicas da referida passagem, chamamos a atenção da Comissão Administrativa do nosso município, da Comissão de Iniciativa e Turismo, e do Ex.^{mo} Delegado de Saúde, afim de procurarem conseguir que a C. P. faça tal obra de harmonia—pelo menos—com os rudimentares preceitos de estética e higiene.

nio A. Moreira, de Lisboa. O seu funeral realizou-se no dia imediato, ás 10 horas, na igreja paroquial, de Paços de Brandão.

A' familia enlutada, especialmente a seu marido, e nosso prezado assinante snr. A. Luiz Marques apresentamos sentidos pezames.

—Na freguezia de Anta, finou-se com 75 anos de idade, no passado domingo, a snr.^a D. Maria Alves Custodia, mãe do snr. Anibal de Sousa e Silva, digno presidente da C. A. da Junta daquela freguezia.

A' familia enlutada, especialmente ao referido filho, apresentamos sentidos pezames.

—Em Coimbra tambem faleceu ha dias, repentinamente, o velho José Marques, (vulgo cara de gato) antigo cancelheiro da passagem de nível da Rua 19.

—Faleceu ante-ontem, nesta vila, o snr. Pedro da Silva Godinho, viuvo, proprietario e antigo industrial, pai dos nossos amigos snrs. Manuel, Alexandre, Victorino, Pedro e D. Maria da Silva Godinho.

O seu funeral realizou-se ontem, ás 11 horas, seguindo o feretro da Igreja Matriz desta Vila para a freguezia de Oleiros, de onde o finado era natural e onde ficou sepultado.

A' familia em luto, as nossas condolencias.

Ler, escrever e contar

(Com vista à C. A. da Câmara de Espinho)

As escolas primárias existentes em Espinho são em numero insufficiente para comportar as crianças em idade escolar.

Estão, por isso, muitas delas privadas de ensino e as que o recebem é em péssimas condições pedagogicas, pois, toda a gente sabe que é impossivel lecionar, com proveito, classes muito numerosas, como as que os professores da vila têm actualmente a seu cargo. Há, pois, absoluta necessidade de criar escolas em numero suficiente, para nelas terem entrada todas as crianças, recebendo assim a instrução indispensável à formação de cidadãos, úteis à sua terra e à Pátria.

Mas há falta de casas próprias!...

E' preciso, pois, construi-las, aproveitando o auxilio que o Estado vem prestando a estas iniciativas. Do fundo do Desemprego está o Estado distribuindo verbas importantes para a realização de melhoramentos, em vários concelhos do País.

E' preciso que a Camara de Espinho solicite tambem a verba indispensável para a construção de mais duas escolas—uma para cada sexo. Positivamente o Estado não dará toda a verba necessária.

Mas dará uma grande parte, como tem feito para outras localidades.

Um concelho do Norte conhecemos nós onde a C. A. da Camara tem já 16 escolas construidas e 10 em construção, tendo conseguido do Estado, para esse efeito, quantia superior a 300 contos!

E em todas as freguesias em que a C. A. da Camara seja oferecido o terreno e o transporte gratuito dos materiais, destinados à construção da escola, logo aquela Comissão faz construir o edificio, pagando do seu cofre a mão de obra e vindo o restante do Estado.

Este exemplo devia ser seguido pela Camara de Espinho, pois o que se vem passando, em matéria de instrução primária na nossa terra é positivamente uma vergonha!

Não se admite que uma terra que tem a pretensão de possuir um liceu, de ser a séde duma comarca, que é considerada zona de turismo, que é uma das mais lindas, se não a mais linda praia do Norte, que é centro comercial e Industrial de grande importância etc., não tenha o que muitas aldeias sertanejas tem—escolas, em numero suficiente para educar e instruir os seus filhos!

E, porque o assunto não admite delongas, procure a C. A. da Camara realizar essas obras, sem duvida mas necessárias, mais importantes e mais indispensáveis ao progresso de Espinho do que muitas outras que, parecendo mais necessárias, de facto, o não são.

Que todas as entidades, corporações, e todos os espinhenses, enfim, não neguem o seu aplauso, o seu auxilio à obra que tem por fim educar e instruir os seus filhos.

A instrução, a par duma boa educação, são as bases essenciaes e indispensáveis ao progresso dum povo e, implicitamente, ao da sua terra.

Antonio Roma

ANUNCIO**Editos de 15 dias**

2.^a publicação

Na comarca da Feira correm editos de quinze dias citando Maria Augusta Ferreira de Jesus, solteira, servicial, da Ilha do Valente, sita à rua 9, de Espinho, desta comarca e ausente em parte incerta, para todos os termos da acção de despejo que lhe move Egidio Francisco da Silva, casado, proprietario, da dita rua 9 e para no prazo de cinco dias, findo que seja o prazo dos editos, impugnar, querendo, o pedido de despejo de uma pequena casa terrea que faz

parte da Ilha do Valente acima referida, por falta de pagamento de renda, juntando logo o documento comprovativo do pagamento das rendas que deve, ou do seu deposito feito dentro do prazo legal, sob pena de não o fazendo, se considerar ipso facto, confessado o despejo e portanto, obrigada, ou quem estiver ocupando o predio, a despeja-lo imediatamente sob pena de desobediencia.

Feira, 27 de Outubro de 1933

O chefe da 2.^a Secção
Aquiles José Gonçalves
Verifiquei

O Juiz de Direito substit.^o
F. Soares

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Correspondencias

Anta, 15—Na sua casa do Souto de-ta freguesia, faleceu na madrugada de Domingo último com a avançada idade de 75 anos, a snr.^a D. Maria Alves Custodia (a Seitela), mãe do snr. Anibal de Sousa e Silva, presidente da Junta da Freguesia, aló do nosso particular amigo snr. Manuel Gomes de Sousa e Silva, dig.^{mo} empregado do Montepio, no Porto, e sogra do conceituado comerciante nesta freguesia snr. José Feirreira da Silva, prezado assinante da «Defesa de Espinho».

O funeral da desditosa velhinha, teve lugar na passada segunda-feira, nele se incorporando grande numero de pessoas, demonstração bem sincera da simpática que entre nós gosa a familia Seitela.

Entre muitas «gerbes» de pessoas de familia, encontravam-se várias outras de amigos íntimos.

A chave do ataúde foi entregue ao regedor da freguesia, snr. Custódio de Oliveira Marques.

—O Império quebrou o enguiço!!!

Como préviamente foi anunciado, deslocou-se no passado domingo a Ovar o Império Anta, afim de naquella localidade defrontar o Estrela Foot-Ball Club. Em virtude duma avaria da camionete cuja reparação foi bastante demorada, as segundas categorias não chegaram a alinhar, tendo sido dada a vitória ao Estrela, por falta de comparência do adversário.

Em primeiras categorias venceu finalmente o grupo Atense, por 2-1 goals, score este que em nada se amolda ao decorrer do encontro, visto o Império ter exercido um domínio cerrado, domínio este que se tivesse sido compensado, devidamente, o grupo vareiro teria retirado do rectangulo vergado ao péso duma copiosa derrota.

O grupo antense apresentou-se modificado e estamos convencidos de que os seus rapazes melhor afinados devem dar boa conta de si durante a competição. No próximo domingo, o Império desloca-se a Aveiro, onde se deve encontrar com o Club dos Galitos. Apetecemos-lhe boa viagem e um resultado honroso.

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar —
entram em tôdas as boas mes-
sas, porque são as melhores.

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Este cinema apresenta hoje em estreia no norte de Portugal, a deslumbrante e luxuosíssima fantasia oriental, considerada em todo o mundo como uma das mais arrojadas Super-Produções americanas, *A Vingança do Kalifa*. Este brilhante filme extraído dum lindo e romântico conto das «Mil e uma noites», é dos mais encantadores que se tem visto em todos os cinemas do mundo e muito superior a todos os filmes do ambiente oriental até hoje exibidos, pela originalidade do seu enredo, imprevisível das suas bem enredadas peripécias, luxuoso guarda-roupa e opulência das decorações.

Possui linda música, formosas canções e vistosos bailados, sendo desempenhada por um conjunto artístico notável e algumas dezenas de formosíssimas raparigas americanas.

Outros filmes completam o programa.

Teatro Aliança

O FIDALGO LADRÃO, hoje em «matinée» e «soirée» esta confortável casa de espectáculos apresenta um filme que em Lisboa foi classificado como um bom filme da época e que o Tivoli escolheu para o encerramento da sua temporada.

Este filme logra prender o espectador, do princípio ao fim. *Richard Dix* é o grande animador deste filme. Elegante, desenvolto e seductor, a sua naturalidade é prodigiosa. Numa palavra, *Richard Dix* é o actor ideal para o papel de protagonista.

O FIDALGO LADRÃO, é uma super-produção gigante da R. K. O. e que o Teatro Aliança se orgulha de exhibir por ser da casa produtora do filme *King-Kong* que brevemente será apresentado, garantindo que será só exibido no Teatro Aliança em estreia e em «réprise».

No próximo domingo, **O TEU AMOR É UMA CABANA**. Um filme consagrado pelo público e pela crítica. Um filme alegre, com música alegre e raparigas alegres. Um filme com três interpretes maravilhosos.

O Mar! O Campo! O Sol!

SAUDE PÚBLICA

Tivemos ocasião de dizer num número anterior do nosso jornal o seguinte:

«Não regateamos louvores a quem os mereça, e devemos rendê-los ao Dr. Afonso Perdigão, veterinário distinto, que soube conquistar a gratidão de Espinho, pela forma como tem sabido defender-nos a saúde, perseguindo a fraude e impoando o cumprimento da lei de protecção á saúde pública.

De facto, Sua Ex.^a têm posto ao serviço de defesa da saúde do consumidor os seus melhores esforços e a atestar este facto está o cuidado que lhe vêm merecendo as instalações do laboratório no mercado municipal deste Concelho, no qual, segundo informações que temos, vão ser afixados vários «placards» com conselhos, cujo valor filantrópico é desnecessário encarecer.

Verificamos uma atitude e maneira de vêr de Sua Ex.^a em relação á venda de leite em Espinho, que nos levam a patentear-lhe mais uma vez a nossa admiração e agradecimentos, certos como estamos de que as medidas que se estão adoptando só trarão benefícios á saúde do povo.

Não obstante isso, permitimo-nos chamar a atenção de Sua Ex.^a para a entrada de carnes de abatimentos clandestinos que se vêm verificando, cuja venda é efectuada de porta em porta, e para a qual—segundo nos consta—não têm sido adoptadas medidas severas como a gravidade do caso requiere.

As informações que temos dão como fácil a vinda de carnes de concelhos limítrofes, nos quais não é exercida fiscalização sanitária, e garantem nos que além de estar posta de parte a ideia de apreensão ainda se está cobrando um imposto de entrada por cada quilo de carne.

Se o critério do zeloso veterinário é—como julgamos—absolutamente justo, pois a sua acção dentro do matadouro municipal já deu provas bastantes da sua nolição para com abatimentos de rezes duvidosas, e considerando a impoluta fiscalização que no mesmo exerce e com a qual já atirou para guano bastantes rezes doentes, julgamos oportuno chamar a sua atenção para este assunto, pedindo-lhe que se imponha se necessário fôr, crentes de que, quere pela sua autoridade sanitária dentro de Espinho, quere pelo espírito filantrópico que norteia a sua profissão, consiga, dentro de curto espaço de tempo, acabar com este facto atentatório para a saúde pública.

Já em meados de Agosto desejamos abordar este assunto, focando nêle, sobretudo, a carne suspeita que entrava em certos estabelecimentos de Espinho, mas não o fizemos em virtude de nos encontrarmos na época balnear e por desejarmos evitar o escândalo que tal notícia provocaria aos nossos hospedes. Hoje, estamos em família, e, porisso, fazemos esta crónica convencidos de que nunca mais teremos que lhe fazer referências, esperando que providências sejam tomadas de forma a evitar reclamações e a misteriosa incuria com que têm jazido.

A Sua Ex.^a recomendamos este importante problema.

que o Teatro Aliança estreia no Norte, porque este filme só foi exibido durante duas semanas, com lotações esgotadas todas as noites, nos cinemas «Odeon» e «Palácio».

Brevemente — Kin-Kong — O Rei da Selva — Beijos para Todos — O Cantico dos Canticos — Madame Buterfly etc.

Dr. António Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante.

Rua 18, n.º 705 — Espinho

— Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira dirigir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

ponto inutilizado pelo sr. Eduardo Sousa, foi mais uma injustiça—que sem favor—Espinho fica a dever a este sr. Foi tam absurda tal deliberação que surpreendeu os adversários, que tinham visto entrar a bola sem mão, jámais não era possível ao sr. Eduardo vêr o que se passou á boca da rede. Mais um empate poi, o qual, atendendo a que foi fóra de casa, não há muito que dizer.

O jogo correu normalmente e a assistência correcta.

Para hoje temos a A. Ovarense. Oxalá os rapazes saibam cumprir, porque devem ganhar.

Cremos, será escusado dizer que, devem acompanhar os rapazes, o maior número de desportistas possível para que a animação não falte.

Ainda o encontro Espinho-Oliveirense

No seu número de 11 do corrente o «Correio de Aze-meis» pela pena do seu redactor desportivo, vem á estacada, por nesta secção se ter dito que, se o Sporting não ganhou, isso se devia, a que o seu grupo, não tinha feito uma exhibição dentro das suas possibilidades normais.

E então cita dois períodos: um da Secção Desportiva do «Jornal de Espinho», e outro, da «Defesa» Pelo visto, o redactor do «Correio» está persuadido—ou pelo menos com vontade—de que o seu Club fique este ano «Campeão»!!!

Mas para que o caro colega, não viva na ilusão da esperança, basta apontar-lhe o bocadinho d'ouro que dá principio á sua reportagem do dia 11, que diz assim:

«Não há dúvida que o União entrou este ano com o pé direito no campeonato distrital. Após o nítido triunfo sobre o Beira-Mar e o honroso empate—o itálico é nosso—com o Sporting de Espinho, temos a registar mais uma nova e retumbante vitória sobre o Império de Anta... Sim senhor, muito bem, entraram com o pé direito. Sabe o que quer isso dizer? E' sorte.

E honroso empate? Está mesmo a indicar que foi ainda o pé direito que valeu. Mas pergunto: quando entrarão com o esquerdo?...

Cronica Desportiva

FUTEBOL

No passado domingo deslocou-se a S João da Madeira, a Categoria de Honra do Sporting para se encontrar com igual categoria do S. Joanense.

O encontro que finalizou por um empate, teve a caracterisá-lo fases de bom futebol, que os dois grupos delinearão com acerto.

Um e outro, tiveram ocasiões de goal feito, o que só o acaso impediu que fosse consumado.

No entanto, Espinho, incontestavelmente devia ter saído vencedor, porquanto o

AUTOMOBILISTAS!

Preclsaes de qualquer accessorio para o
vosso carro? Adquirireis na
AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem
e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de
Luxo, Bijou e de todas
as qualidades. Fabrico
especial com todo o asseio e higiene
De manhã e de tarde
Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa

RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres
no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—O—
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-
tros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo à estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 47 a 45

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FIGIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 12 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

JORNAL DE NOTÍCIAS

Conforme anunciamos no número anterior realizou-se no passado domingo, ás 15 horas, a inauguração solene do «placard» deste popular diário portuense, junto da porta principal do futuro Palácio Hotel, à Rua 19.

A' hora indicada, estando presentes as autoridades, representantes de diversas colectividades locais e outros convidados, o nosso amigo sr. Cesar Raio, dedicado correspondente do jornal aludido, e o sr. Botelho de Sousa, ilustre jornalista do quadro redactorial do «Notícias» que aqui veio expressamente representar o seu director, convidaram a graciosa menina Joaniha, interessante filhinha da sr.^a D. Sára Fortuna Miranda e do sr. tenente Miranda Braga, a descobrir o «placard» o que se efectuou sob uma quente salva de palmas e ao som de uma peça musical executada pela afinada Banda dos Bombeiros V. de Espinho que abrilhantou a cerimónia.

Seguidamente os dois representantes do «Jornal de Notícias» ofereceram aos convidados um bem servido «Porto de Honra» no salão do Café Palácio, o que deu pretexto a troca de alguns brindes, iniciados pelo vice-presidente da Câmara Municipal, sr. dr. António de Pinho.

Usaram também da palavra os snrs. António Trindade, presidente da direcção da Associação Comercial e Industrial de Espinho, e António Lopes da Silva Junior, os quais saudaram o «Jornal de Notícias» na pessoa do sr. Cesar Raio, agradecendo o interesse que este jornal tem demonstrado por Espinho.

Num brilhante improviso, o ilustre enviado especial do «Notícias» agradeceu aos representantes de Espinho o carinho que acabavam de manifestar pelo seu jornal em que o povo desta linda terra encontraria sempre decidido apoio ás suas legítimas aspirações.

Por último falou novamente o sr. Cesar Raio que agradeceu a todos os presentes a sua comparência, demonstrando o seu regosijo por ver a sua iniciativa correspondida e apreciada por todos os elementos representativos do Concelho.

«Defesa de Espinho» que, por intermédio do seu director, apresentou as suas saudações ao «Jornal de Notícias» na pessoa do seu redactor sr. Botelho de Sousa, renova as suas felicitações ao conceituado colega, bem como ao seu digno representante em Espinho, sr. Cesar Raio pelo exito da sua iniciativa.

Traços e Rabiscos

... «E isto não é tudo; ainda fica o gato com o apen dice de fóra»...

Sim, senhor! há muito que dizer, além das ultimas considerações que fizemos num dos ultimos n.ºs a proposito da rua 24. Gostosamente notamos que alguma coisa se aproveitou da incansavel campanha «pró Espinho», de que este modesto semanario se orgulha, com sobeja razão, de erguer bem alto—o mais alto possivel, o nome de Espinho!

Não há *picútnhas*, capazes de obrigar aqueles que se devotaram de alma e coração a uma tarefa, a todos os titulos simpática, para quem compreenda o seu objectivo de são regionalismo, que os possa desviar uma linha sequer da conducta inicial e que a si proprios traçaram. Razão teve o articulista duma «Resposta a outra Resposta» em pôr, com rara coragem, os pontos nos *iii*, porque assim ficou assente e ciente que alguém que duvidasse, convencido deveria ter ficado de que *isto não é feudo* de quem quer, mas tão sómente *feudo* da terra—esta terra nossa, muito nossa, por nela termos nascido e labutamos para que possa ascender ao que na verdade tem juz.

Quanto ao resto... «presunção e água benta, cada qual tóma a que quer»...

Cada um é o que é e não aquilo que pretende ser—julgando os outros por si!

Mas, vamos ao assunto principal:—Em tempos que já lá vão, *alguém* (que o foi sem favôr algum) interessou-se junto das entidades competentes para que fizessem a variante da E. N. n.º 28. Resposta recebeu de que, de momento, não interessava a construção de novas estradas, mas sim a reconstrução de tantas outras em misero estado; e, daí, nasceu a necessidade do calcetamento, a brita da rua 18, calcetamento nessa altura mais ao alcance do erário municipal e que, de momento, resolvia um problema bicudo. Certo é, porém, que apoz essa reconstrução, esse *alguém* não descurou o assunto convencido de que tarde ou cedo essa solução não era a mais consentanea com os interesses de Espinho; mas, apesar de toda a sua boa vontade, outros *valores mais altos* se alevantaram (!)—não fósse o transito dali fugir—com medo dum prejuizo imaginario—e assim foi que ficou um projecto na lista das coisas a realizar...

no dia de S. Nunca. Dizemos S. Nunca, por nos lembrar certa representação, à *magistática C. P.*, pedindo a mudança da Estação para a variante que possui ao nascente da povoação e que esse *alguem* quiz obriga-la a fazer, não o conseguindo, porque o contracto estava feito por trez anos e... seguintes, (tal qual como acontece como outra Companhia...) e pela *obstrução* feita, com medo que essa mudança influísse nos interesses particulares da... baixa—não fósse o ponto de reunião obrigatório passar para junto da... Escola primaria...

Das diligencias, pois, travadas para agora se levar a cabo a construção da variante da E. N. n.º 28 parece faltar um requisito que as entidades superiores não prescindem:—um documento ou acta da convenção entre a Camara e o Estado, da troca de terrenos, por força do alinhamento das ruas, convenção essa feita,—salvo erro, em 1911, e que prove a plena jurisdição deste no leito da rua 24. Ora, pergunta-se:—por que razão não aparece esse instrumento em causa, nem no arquivo municipal nem na Direcção da O. P. de Aveiro? Dá vontade de dizer:—procure-se; e, se não se encontrar, outro se faça por nos parecer (salvo melhor juizo) o unico remédio para de pronto nos orgulharmos duma nova rua que, incontestavelmente, «iria descongestionar e, portanto, poupar as restantes ruas da povoação».

Desta feita, teria a Camara mais... folêgo e *pulso* para outras obras de urgencia e de necessidade, como seja:—a sua propria casa!

Não achas, amigo leitor?

Rabiscador.

Habilitai-vos aos valiosos premios da Fosforeira Portuguesa.

Asas gloriosas

Lindbergh, a gloria da aviação americana, chegou! Circunstancias especiais atrazaram a sua chegada a Lisboa, aonde o trazem assuntos tecnicos que se prendem com a futura linha Europa-America com escala pelos Açores.

Que a sua vinda traga novas perspectivas para a nossa gloriosa aviação, que pelos seus feitos tem já logar de destaque entre todas as nações do mundo.

Saudando Lindbergh e o seu País, felicitamos a nossa aviação por tal acontecimento que mais fortemente fará vincar os horizontes largos que nos pertencem.

No passado dia 15 do corrente, passou a data do desaparecimento no Mar do Norte do nosso pranteado e glorioso aviador Sacadura Cabral, e seu mecanico Pinto Correia.

Ao recordarmos tal acontecimento, curvamo-nos em respeitosa homenagem.

Pela lotaria do Natal, a FOSFOREIRA PORTUGUESA fará sortear a 2.ª CASA PORTUGUESA.

Visitas ministeriais

Segundo amavelmente nos comunicou, por telegrama de Lisboa, o sr. Manuel Joaquim Simões Pedro, devem chegar a Espinho, no proximo domingo, 26 do corrente, os Ex.mos Ministros do Interior e das Obras Públicas, snrs. Capitão Gomes Pereira e Engenheiro Duarte Pacheco, os quais, apoz curta demora entre nós, seguem para Arouca, em Comboio especial do Vale do Vouga.

O povo de Espinho não deixará, por certo, de tributar as suas homenagens a estes dois ilustres membros do Governo.



513—Rua 16—515

LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

Do Cinema

Tess, no país dos ódios — Tess, of the storm country — Tenho pena de não ter visto a versão silenciosa desta fita que a United produziu em 1923, tendo por principais interpretes Mary Pickford e Lloyd Hughes.

Alfred Santell foi o realizador da versão agora apresentada, como já o tinha sido no filme sonoro *O papá das pernas altas* com Janet Gaynor, que em versão muda da Famou.

O filme que o Cine-Jardim apresentou falha por má condução do cenário, toda a primeira parte é demasiadamente lenta, prendendo-se em pormenores dispensáveis por inúteis ao desenrolar da acção.

Nas últimas bobinas as cenas precipitam-se vertiginosamente para o fim previsto — o fim dos filmes Janet-Farrel. Há planos em que se fica a pensar porque foram empregues... O enredo muito romantico e ingénuo, trata-se dum filme da Janet — deve ter agradado aos apreciadores do género. A interpretação bastante precisa, como era de esperar, deu margens a que Janet nos patentiasse os seus dotes acrobáticos. Há ainda a destacar a actuação de Peggy, um macaquinho interessante que nos obrigou a mais umas centenas de metros, de película absolutamente dispensável. A fotografia notabilíssima sobressai no incendio, mas muito principalmente nas cenas noturnas com o nevoeiro.

Produção: Fox, de 1932.

Exibido no no Cine-Jardim a 12 de Novembro de 1933.

B. S.

Correspondência

Gosto da Parola — Daniel Parola: 24, rue Raymond, Paris (XVI) Filmes de Jean Murat: *Um homem de sorte*, *A mulher dum noite*, *Dois num automóvel*, *Uma louca aventura*, *Um homem feliz e I. F. 1 não responde*. Estes são os filmes sonoros, como não sei os que viram não sei quais faltam ainda ser exibidos.

Greta Garbo: Metro, Goldwin Mayer Studios Culver City, califórnia.

ZA-ZU — A *Canção de Lisboa*, vai ser aqui apresentada no Trindade, — para os devidos efeitos se declara estou no Pôrto. Mas pelo que me disse há pouco o B. S., deve ser apresentada aí primeiro. Para a Beatriz

Curiosidades

Carapetões, metáforas, anacronismos, etc.

Quem tem boca, engana-se — diz um velho prolóquio espanhol. E, por analogia, podemos afirmar que, quem maneja diariamente a pena, cai às vezes em grandes erros e escreve não poucos disparates.

Desde Homero que, como se sabe, dormitava de vez em quando, até ao último gazetilheiro dos nossos tempos, quasi todos os individuos que rabiscam *linguados*, têm estampado, ou estampam, verdadeiras... delícias.

Numa das revistas mais populares da Europa, um escritor francês apresentou, há tempos, uma colecção de *carapetões* «encontrados, caçados ou pescados» nas obras de ilustres escritores.

Vejamos uma amostra do curiosíssimo trabalho:

«Entre as figuras de Rétórica mais perigosas, sob o «ponto—de—vista do disparate, deve citar-se a metáfora. O sentido figurado «das palavras, chegando a «destruir-lhes o sentido próprio, proporciona-nos frases «verdadeiramente maravilhosas como esta, já legendária, «que Enrique Monnier pôs «na boca de José Prudhom: «me, o seu heroi: *O carro do «Estado navega pela cratera «dum vulcão!*»

Não são tão disparatados como aquela metáfora, mas também cheiram a azeite, os seguintes versos de Quintana, na sua ode ao «Levantamento «das provincias espanholas»: Avante! Mande a Espanha os seus leões «Voar», rugindo, ao alto Pirinco...

Estes leões que voam, trazem-nos à mente aquela observação tão original de certo folhetinista: *Tinha a mão fria e viscosa como a mão dum serpente!*...

Paulo de Saint Victor, tão cuidadoso do seu estilo, escreveu num dos seus livros: «Ezequiel, que tinha por «pupilo uma robusta criança, «inclinado como uma cariátide, transcreve e comenta «um versículo sagrado: *té «com um olho e escreve com «o outro!*... Fenómeno de estrabismo, verdadeiramente notável.

Em certa ocasião, Emilio Castelar falou-nos do *alento dum cadáver*; e noutra, impingiu-nos a *Ilha da Escócia*...

Francisco Sarcey, o célebre crítico teatral, escreveu numa das suas crónicas: *Na voz da menina Ugalde encontra-se a mão de sua mãe*...

Esta afirmação não é tão picaresca como aquela de

dividir um exército em três metades — coisa que, à fé de Ivo Alfaro, levou a cabo um certo general espanhol...

Nas comédias do celebrado poeta Comprodón também se encontram inúmeros dislates. Apreciemos alguns:

Que lindo jardim é este
Rual! Uma estátua! Minerva!
Como vai crescendo a erva
Com o vento Sudoeste!

O demónio é o barão;
em lugar dum esqueleto
vem tão gordo como dois...

A esperma trocada em sebo,
sem saber quando nem como,
colocou-me um fraque novo
fiquei mesmo um *Ecce-homo*.

Dizei-me com que direito
penetrareis neste teto...

Minha mãe 'stá parálitica,
e a pobre tanto te adora...

De militar bravo e forte,
fama alcançou vosso braço.

Seria um nunca acabar se continuássemos a transcrever os carapetões de Comprodón ..

Mas, para consôlo dos nossos mais descuidados literatos, vamos arquivar o texto seguinte, saído da pena de Flaubert: *Madame Bobary recebeu uma cabeça frenológicamente ratada de azul e marcada com algarismos até ao torax.*

Em História Natural até os mais avisados escritores metem das suas. Júlio Janin chamou à lagosta o *cardial dos mares*; e numa das edições do seu dicionário, a Academia Francesa estampou esta pintoresca descrição do caranguêjo: *peixinho vermelho, que anda para trás*...

Numa das suas novelas mais lidas, Perez Escrich diz textualmente: *Um cetáceo andava em tórno da isca, ignorando que podta cair no anzol... o momento era sublime para um pescador de cana*...

Outros carapetões que nos oferecem os mais ilustres escritores, são os anacronismos. Shakespeare faz com que Hamlet se lamente por *seu pai não ter recebido os santos ólios*. Calderón converte em porto de mar a capital da Polónia; e Rojas põe na boca de Garcia de Castañar, contemporâneo de Afonso VIII (século XIII) esta frase: *Canela do Brasil!*

Alexandre Dumas conta-nos que Luís XIV atravessou um campo de batalha... que se começaram a cultivar em França muito depois da morte do rei Sol... E segun-

do Fernandez Y Gonzalez, o Cid *via destacar-se as torres da Catedral de Burgos*...

Se dança o abade, ¿ que farão os acólitos? Que o mesmo é dizer: se os maiores escritores fazem da História *mangas e capiotes*, ¿ que admira que a gente miúda emite mais ou menos conscientemente os mestres esclarecidos?

Aí está D. Angela Grasi que, falando da batalha de Guadalete, diz: *o fogo tinha cessado de ambos os lados; e, no entanto, D. Rodrigo jazia debaixo das ondas*...

Coisas como estas lêem-se a miúdo nas obras dos escritores de todos os países, desde *o ardente até ao gelado pólo*, segundo a descoberta geográfica de Rubi...

Zeda

Carreira de Tiro da G. do Porto

— ESPINHO —

Pelo presente se faz público que no dia 23 do corrente (quinta-feira) pelas 15,30 horas, no quartel da Carreira de Tiro de Espinho, em Silvalde se procederá à venda em hasta pública de 824 65 quilos de sucata de metal proveniente de caixas de cartuchos. Será feita licitação verbal.

A adjudicação só se considerará definitiva, depois de aprovada superiormente.

Quartel em Espinho, 16 de Novembro de 1933

O Director

Antonio Pinto das Neves Ferreira — tenente

os productos

TOKALON

Vendem-se na CASA DAS MEIAS

Rua 19 n.º 345 — Espinho

Costa escreva agora para: Teatro Sá da Bandeira, Porto. Vasco Santana; Teatro Carlos Alberto, Rua das Oliveiras, Porto. A Beatriz Costa não é estrêla do sonoro. Tem bastantes interpretações no mudo *A vos ordres* 99% *Silvia Sidney*. Com este pseudónimo a perguntar pela direcção de dois Radio Jolin Barrymore.

Studios, 780 Ganer Str. Hollywood, Califórnia. Wallace Beery: Metro Goldwyn Mayer Studios, Culver City Califórnia.

PORQUE a falta de espaço não permite mais por hoje é tudo.

PANKINO